



Prefeitura De Santanópolis - BA
Merendeira

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos de gêneros variados	1
Domínio da norma padrão de português contemporâneo	2
Gêneros e tipologia textual	5
Estruturação do texto e dos parágrafos	8
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais	9
Significação contextual de palavras e expressões	10
Equivalência e transformação de estruturas	12
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação	22
Pontuação	25
Estrutura e formação de palavras	29
Funções das classes de palavras	31
Flexão nominal e verbal; Emprego de tempos e modos verbais	42
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação	47
Concordância nominal e verbal	49
Regência nominal e verbal	51
Ortografia oficial	53
Acentuação gráfica	57
Questões	60
Gabarito	72

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações básicas da matemática	1
Frações	3
Razão e proporção	10
Regra de três simples	12
Porcentagem	14
Média aritmética simples	16
Juros simples	17

SUMÁRIO



Equação de 1º grau.....	18
Sistemas de medidas usuais.....	20
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume e ângulo	25
Raciocínio lógico	37
Resolução de situações-problema	44
Questões	50
Gabarito.....	55

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Conhecimentos sobre o Município de Santanópolis: Aspectos históricos e econômicos. Emancipação Política. Administração Municipal. Poder Legislativo. Poder Executivo. Localização. Limites. Recursos Naturais. Clima. Relevo. Vegetação. Ocorrências Minerais. Agricultura. Manifestações Religiosas e Folclóricas.....	1
Conhecimentos sobre o Estado da Bahia: Aspectos históricos e econômicos. Emancipação Política. Administração Estadual. Poder Legislativo. Poder Executivo. Poder Judiciário. Localização. Limites. Recursos Naturais. Clima. Relevo. Vegetação. Ocorrências Minerais. Agricultura, Manifestações Religiosas e Folclóricas	5
Legislação Municipal: Lei Orgânica do Município de Santanópolis	20
Lei Municipal nº 001/2011, que dispõe sobre a Consolidação da Legislação Pessoal do Município de Santanópolis	22
Constituição Federal de 1988: dos Municípios (arts. 29-31)	82
Atualidades: Nível nacional e internacional.....	86
Questões	87
Gabarito.....	91

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Guia Alimentar da População Brasileira	1
Alimentação equilibrada e saudável.....	2
Dieta vegetariana e necessidades alimentares especiais	3
Controle de Estoque; Controle de qualidade dos alimentos: escolha, recebimento, armazenamento e conservação de produtos	8
Pré-preparo e preparo seguros de alimentos.....	9
Aspectos dos alimentos quanto a aparência, cheiro, cor e sabor; Perigos que afetam os alimentos; Produtos impróprios para consumo	13
Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA)	16
Relações interpessoais	19
Ética profissional	21

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Noções básicas de nutrição e dietética	22
Racionalização do trabalho	23
Seleção e organização das atividades: ergonomia aplicada ao trabalho	26
Higiene e segurança na manipulação de alimentos; Finalidades da limpeza; As técnicas de uso, limpeza, conservação, utilização e guarda dos alimentos e equipamentos de uso; Higienização dos Alimentos	27
Gastronomia Sustentável	29
Manipulação de alimentos; Técnicas de Cozinha Básica; Técnicas culinárias; Tipos de corte de hortifrúti; Tipos de cortes de aves, peixes, carnes e frutos do mar; Métodos de cocção; Métodos de cocção de alimentos	30
Constituição Federal: Art. 205 ao 214	31
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	37
Estatuto da Criança do Adolescente	69
Questões	135
Gabarito	139

SUMÁRIO



Leitura, compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, explorando suas definições e propriedades.

ADIÇÃO (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Exemplo: $2 + 3 = 5$

Os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

Propriedades da Adição:

— **Propriedade Comutativa:** A ordem dos números não altera o resultado.

$$a + b = b + a$$

Exemplo: $1 + 2 = 2 + 1$

— **Propriedade Associativa:** A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo: $(1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$

— **Elemento Neutro:** O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

Exemplo: $0 + 3 = 3$

— **Fechamento:** A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

$$a + b \text{ é um número natural}$$

SUBTRAÇÃO (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo: $5 - 4 = 1$

Propriedades da Subtração:

— **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo: $5 - 2 \neq 2 - 5$

— **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a - b) - c \neq a - (b - c)$$

Exemplo: $(6 - 4) - 1 \neq 6 - (4 - 1)$



ORIGEM

Santanópolis surgiu em meados do Séc. XVI, com a exploração e o desbravamento da região, a qual fazia parte da Sesmaria de Garcia d'Ávila. A partir de 1673, João Peixoto Viegas incorporou terras e campos, em busca de ouro e pedras preciosas, além de caça aos aborígenes, da tribo dos índios Paiaíás, sendo eles os primeiros habitantes, oriundos da região da Chapada Diamantina, que vinham acompanhando as margens do Rio Paraguaçu. Os índios viviam da caça e da pesca e foram dizimados no Séc. XVII.

Por volta de 1730, chegou na região o colonizador português, Joaquim Gomes da Silva, trazendo com ele, sua família e escravos africanos, para trabalharem na lavoura e na criação de gado, tomando posse de um pedaço de terra, que denominou de Fazenda Sobrado.

Joaquim Gomes teve quatro filhos: Francelina, Paula, Maria e André Gomes. Após sua morte, as terras se desmembraram nas fazendas Alto das Pombas e Queimada da Onça, que pertenceu a João Fernandes de Almeida e Baixa da Jia, que foi de propriedade de Tibúrcio Fernandes de Oliveira.

Com o passar do tempo, a região foi povoada por outras famílias: Fernandes, Campos, Cerqueira, Estrela, Ribeiro, Brito, Oliveira, Nepomuceno, Machado, Barbosa, Almeida, onde formaram o povoado denominado de "Quaresma".

No ano de 1910, os fazendeiros, Cel. Manoel Campos, Sabino Brito, Alexandre Cerqueira, José Ribeiro do Desterro "Cazuza" além de outros moradores construíram a igreja, na praça que deu o nome do seu primeiro pároco, o Padre Lúcio Ornelas.

Em torno da igreja, foram construídas as primeiras casas e armazéns. O antigo povoado cresceu e tornou-se distrito do município de Irará, pela Lei Municipal de nº 47, de 08-07-1921, que foi aprovada pela Lei Estadual nº 1563, de 21-07-1922.

Ao se transformar em vila, foi denominado de SANTANÓPOLIS, que significa "Cidade de Santana", por intervenção da Profª. Maria de Lourdes Frutuoso de Araújo, por ser devota de Santana.

O adjetivo gentílico de quem nasce em Santanópolis é SANTANOPOLINENSE.

No dia 13 de julho de 1962, por Decreto lei de nº 2.251/62, de autoria do Deputado Estadual Dr. Clodoaldo Campos de Oliveira e sancionado pelo Governador do Estado da Bahia, Dr. Juracy Montenegro Magalhães, Santanópolis foi transformada em município.

O município foi instalado, no dia 07 de abril de 1963, sendo empossado prefeito, o Sr. João Nery de Cerqueira.

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

A origem de Santanópolis está profundamente vinculada ao processo de ocupação do sertão baiano. Inicialmente, a região era conhecida como Sant'Ana do Pé de Serra, um povoado pertencente ao município de Irará. Com o passar do tempo e o crescimento econômico e populacional, a localidade conquistou relevância regional.

A emancipação política de Santanópolis ocorreu em 30 de março de 1962, por meio da Lei Estadual nº 1.707, sancionada pela Assembleia Legislativa da Bahia. Desde então, a cidade passou a ter autonomia administrativa, com seus próprios Poder Executivo e Legislativo, podendo gerir seus recursos e legislar sobre temas locais.

A história de Santanópolis também é marcada por manifestações religiosas e culturais, como as festividades dedicadas à padroeira Santa Ana, que fortalecem a identidade comunitária e a coesão social.



O Guia Alimentar para a População Brasileira, elaborado pelo Ministério da Saúde (2ª edição, 2014), é um documento oficial que apresenta diretrizes e recomendações práticas sobre alimentação adequada e saudável voltadas à população brasileira.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

O guia tem como finalidade:

- Promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas;
- Prevenir doenças crônicas relacionadas à má alimentação;
- Fortalecer a autonomia das escolhas alimentares;
- Incentivar sistemas alimentares sustentáveis e socialmente justos;
- Servir como instrumento para políticas públicas e ações intersetoriais de saúde e nutrição.

ESTRUTURA E CONTEÚDO

► Capítulos do guia:

1. Princípios – Explica os fundamentos que embasam as recomendações do guia, como:

- Alimentação é mais do que ingestão de nutrientes;
- As orientações devem acompanhar as mudanças sociais e culturais;
- A sustentabilidade dos sistemas alimentares deve ser considerada;
- O conhecimento deve vir de múltiplos saberes;
- O guia deve ampliar a autonomia alimentar das pessoas.

2. A escolha dos alimentos – Classifica os alimentos segundo o grau de processamento (in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados) e estabelece quatro recomendações centrais:

- Preferir alimentos in natura ou minimamente processados;
- Usar óleos, sal e açúcar com moderação;
- Limitar alimentos processados;
- Evitar alimentos ultraprocessados.

3. Dos alimentos à refeição – Oferece orientações práticas sobre como combinar alimentos para formar refeições saudáveis e equilibradas, com exemplos reais da alimentação de brasileiros.

4. O ato de comer e a comensalidade – Valoriza o comer com atenção, em ambientes apropriados e com companhia, promovendo o prazer e os vínculos sociais.

5. Superando obstáculos – Aborda dificuldades práticas enfrentadas pela população, como falta de tempo, custo dos alimentos saudáveis, publicidade enganosa e perda de habilidades culinárias, e propõe estratégias para superá-las.

► Dez passos para uma alimentação adequada e saudável:

Ao final, o guia sintetiza suas recomendações em uma lista de dez passos práticos, com linguagem acessível para o público geral — um resumo aplicável no cotidiano para incentivar escolhas alimentares mais saudáveis.